

ELABORAÇÃO E IMPLANTAÇÃO DA LISTA DE VERIFICAÇÃO DE SEGURANÇA CIRÚRGICA EM HOSPITAL DE PEQUENO PORTE: FLUXOGRAMA

Ivanilda Alexandre Da Silva Santos; Luzia Teresinha Vianna dos Santos; Lucélia Caroline dos Santos Cardoso; Andreia Tanara de Carvalho; Raquel Yurika Tanaka; Simone Selistre de Souza; Carla Walburga da Silva Braga; Rafael Fernandes Zanin

Mediante estatísticas alarmantes de eventos adversos relacionados a procedimentos cirúrgicos, Joint Commission On Accreditation Of Healthcare Organizations (JCAHO), em 2003, visando à conscientização para melhoria da segurança dos cuidados, propôs o Protocolo Universal para prevenção do lado errado, procedimento errado e paciente errado, sendo também recomendado pelo Colégio Americano de Cirurgiões (CAC). Para que as instituições hospitalares brasileiras atendessem as recomendações (desafio global), o Ministério da Saúde (MS) elaborou protocolo intitulado "Lista de Verificação Segurança Cirúrgica - LVSC" (três momentos X ações específicas que permeiam a segurança do paciente) devendo este ser implementado em todos os pacientes cirúrgicos. Pretende-se apresentar experiência da confecção e implantação da LVSC em hospital de pequeno porte, na região metropolitana de Porto Alegre. Trata-se de um relato de experiência a partir de elaboração e implantação de protocolo, no centro cirúrgico de um hospital de pequeno porte localizado na região metropolitana de Porto Alegre. Atividade contou com a participação de 01 (uma) enfermeira, 03 (três) anestesologistas e 07 (sete) técnicos de enfermagem. Identificação de necessidade de reuniões semanais, inicialmente, com a equipe de enfermagem, com vista ao levantamento de dados para reorganização do setor e viabilização da implantação do protocolo. Protocolo adaptado, de acordo a realidade setorial e sob coordenação da enfermeira responsável pela unidade. 5 (cinco) etapas antecederam a implantação do protocolo. Conscientização, inicialmente, da equipe de enfermagem X resistência da mesma ("burocracia") e exposição da preocupação por quase eventos adversos. Necessidade de melhoria da comunicação multidisciplinar/profissional, tanto quanto outros encaminhamentos visando melhorias do processo. Finalmente obtenção da comprovada alta eficácia para promoção da segurança do paciente contribuindo também para (re)organização da sistematização da assistência de enfermagem (SAE) perioperatória e saúde do trabalhador. Considera-se que a LVSC é uma estratégia do MS que contribui para a reorganização da SAE. Identificou-se também fatores estressantes para a equipe de enfermagem, e redução dos mesmos na atuação junto ao paciente devido as estratégias adotadas que propiciaram a segurança do paciente.

DESCRITORES: Enfermagem perioperatória; Lista de Verificação de Segurança Cirúrgica; Segurança do paciente.

REFERÊNCIAS:

- ORGANIZACAO MUNDIAL DA SAUDE (OMS). Segundo desafio global para a segurança do paciente: cirurgias seguras salvam vidas. Rio de Janeiro: Organização Pan-Americana da Saúde/Ministério da Saúde/Agência Nacional de Vigilância Sanitária; 2009. Disponível em : http://bvsms.saude.gov.br/bvs/publicacoes/seguranca_paciente_cirurgia_salva_manual.pdf. Acesso em: 20/04/2015.
- KIZER, K.W, STEGUN, M.B. Serious Reportable Adverse Events in Health Care [text on the Internet]. Rockville, MD: Agency forHealthcare Research and Quality Publication; 2005. Disponível em: <http://www.ahrq.gov/downloads/pub/advances/vol4/Kizer2.pdf>. Acesso em: 29/04/2015.
- Joint Commission on Accreditation of Healthcare Organizations. Approved: revisions to 2007 National Patient Safety Goals and Universal Protocol. Jt Comm Perspect. 2007;27(3):5-6. Disponível em: <http://www.ncbi.nlm.nih.gov/pmc/articles/PMC1743833/pdf/v013p00162.pdf>. Acesso em: 05/05/2015.
- ARANAZ-ANDRÉS, J.M, et al. Prevalence of adverse events in the hospitals of five latin american countries: results of the "iberoamerican study of adverse events" (IBEAS). BMJ Qual Saf 2011; 20:1043-51.